

ANAIS - TRABALHOS CIENTÍFICOS

TÍTULO: RESULTADOS AUDITIVOS DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA PARA TRATAMENTO DE OSTEOGÊNESE IMPERFEITA

Autor(es): Unchalo, A.L.S. ; Gonçalves, S.N. ; Antunes, L.P.M. ; Costa, L.R. ; Teixeira, A.R. ; Félix, T.M. ;

RESUMO

Introdução: A osteogênese imperfeita (OI) é uma doença hereditária rara caracterizada pela diminuição da densidade óssea devido a defeitos na biossíntese de colágeno tipo 1. Dentre as manifestações encontramos a perda auditiva. Objetivo: Verificar a prevalência de perda auditiva nos diferentes tipos clínicos de OI. Metodologia: Estudo transversal, observacional e descritivo. Foram realizadas audiometria tonal liminar em indivíduos diagnosticados com OI, atendidos em um Centro de Referência para Tratamento da doença. Projeto aprovado CAAE: 3233018500005327. Resultados: A amostra foi composta por 156 indivíduos, sendo 95 do sexo feminino com idade mínima de 5 e máxima de 60 anos (± 21 ; DP:16,02) e, 61 do sexo masculino com idade mínima de 5 e máxima de 66 anos (± 16 ; DP: 13,90). Sete indivíduos foram excluídos da amostra devido a cirurgia otológica prévia. Dentre os tipos clínicos de OI foram avaliados 101 indivíduos do Tipo I, 15 do III, 27 do IV e 6 do V. Foram consideradas como alteração a perda auditiva do tipo condutiva, neurosensorial e mista assim como os casos onde mesmo com limiares normais existia a presença de componente condutivo evidenciado pelo GAP aéreo-ósseo. Para a análise foram considerados o número de orelhas e não de indivíduos, pois há casos de diferença quanto a resposta obtida em cada orelha. Os indivíduos foram divididos em 3 grupos, sendo o "G1" de 5 a 20 anos, o "G2" de 21 a 40 anos e o "G3" acima de 41 anos. Foram encontrados os 4 tipos de alteração somente na OI Tipo I, sendo a perda mista atingindo 17,3% das orelhas, seguida de 6,4% apenas com componente condutivo, 5,4% com perda neurosensorial e apenas 2% com perda condutiva. Na OI Tipo III não foi observada a presença de perda neurosensorial, porém houve 20% de orelhas com presença de componente condutivo, 16,7% tipo condutiva e 6,7% tipo mista. Na OI Tipo IV foram mais evidenciadas alterações do tipo condutiva 16,7%, seguida de presença de componente condutivo com 13% e, tipo neurosensorial com 3,7%. O Tipo V apresentou 25% de orelhas com perda mista e 16,7% de perda condutiva e neurosensorial. Quanto à idade, observou-se um padrão de aumento de orelhas alteradas conforme o aumento do grupo etário, exceto na OI Tipo I e IV, onde G1 estava com 7,9% e 18,5% de orelhas alteradas; G2 com 13,9% e 7,4% e; G3 com 9,4% e 7,4% respectivamente. Na OI Tipo III e V, observou-se esse aumento de comprometimento, sendo G1 com 20% e G2 com 23,3% na OI Tipo III e G2 com 25% e G3 com 33,3% na OI Tipo V respectivamente. Acima dos 41 anos não foram avaliadas orelhas da OI Tipo III e não houve presença de orelhas alteradas no G1 da OI Tipo V. Conclusões: Os achados corroboram que o comprometimento auditivo acentua com o avançar da idade. O monitoramento auditivo desta população pode auxiliar no diagnóstico precoce e encaminhamento para o tratamento da alteração com maior brevidade.

Palavras-chaves: osteogênese imperfeita, audição, perda auditiva.

REFERÊNCIAS

- * Otavio, A. C. da C., Teixeira, A. R., Machado, M. S., & Costa, S. S. da. (2019). Alteração auditiva em osteogênese imperfeita: revisão sistemática de literatura. *Audiology - Communication Research*, 24(0). doi:10.1590/2317-6431-2018-2048
- * Pillion JP, Shapiro J. Audiological findings in osteogenesis imperfecta. *J Am Acad Audiol*. 2008;19(8):595-601. <http://dx.doi.org/10.3766/jaaa.19.8.3> PMID:19323351.
- * Pedersen U. Hearing loss in patients with osteogenesis imperfecta. A clinical and audiological study of 201 patients. *Scand Audiol*. 1984;13(2):67-74. <http://dx.doi.org/10.3109/01050398409043042> PMID:6463554.
- * Kuurila K, Grénman R, Johansson R, Kaitila I. Hearing loss in children with osteogenesis imperfect. *Eur J Pediatr*. 2000;159(7):515-9. <http://dx.doi.org/10.1007/s004310051322> PMID:10923226.
- * Swinnen FK, Coucke PJ, De Paepe AM, Symoens S, Malfait F, Gentile FV, Sangiorgi L, D'Eufemia P, Celli M, Garretsen TJ, Cremers CW, Dhooge IJ, De Leenheer EM. Osteogenesis imperfecta: the audiological phenotype lacks correlation with the genotype. *Orphanet J Rare Dis*. 2011;6(1):88. <http://dx.doi.org/10.1186/1750-1172-6-88> PMID:22206639.

DADOS DE PUBLICAÇÃO

Página(s): p.987

ISSN 1983-1793X

<https://audiologiabrasil.org.br/38eia/anais-trabalhos-consulta/987>